

Rendimento médio aumentou 5,2%

BRASÍLIA — A queda da inflação, segundo o documento do Ministério da Fazenda, possibilitou também, o aumento da renda da população. Resultados de pesquisas do IBGE confirmam que houve um aumento real (acima da inflação) de 5,2% no rendimento médio das "pessoas ocupadas" em relação a novembro. O aumento foi de 12,2% se comparado com dezembro de 94. Se a base de comparação for julho de 94, o ganho é de 29,7% para as "pessoas ocupadas", de 24,4% para os trabalhadores com carteira assinada e de 35,4% para aqueles que têm emprego informal sem carteira assinada.

As questões de emprego e desemprego são tratadas de forma distinta. A Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE, garante que em dezembro passado o número de pessoas ocupadas cresceu 0,3%, ou seja, foram abertos mais 41 mil postos de trabalho em relação a novembro. O resultado é melhor — criação de 856 mil postos de trabalho — se a comparação recaí sobre o que acontecia em junho de 94. Em janeiro houve uma queda de 180 mil no número de empregos, por causa da dispensa de trabalhadores após o Natal. Mesmo assim, se janeiro deste ano for comparado com o mesmo mês de 95 houve um aumento de 1,7% no número de pessoas ocupadas, beneficiando 270 mil trabalhadores. O desemprego é analisado com críticas à tendência de se recorrer aos dados da Fiesp, que, para a Fazenda, espelham o que acontece apenas em São Paulo.